



SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO NA REPARTIÇÃO DE ICMS ENTRE OS MUNICÍPIOS ALAGOANOS: O CASO DO IQEAL

Eduardo Henrique Dantas LIRA¹, João André Goes Ferreira BARBOSA²,
Wellyngton Chaves Monteiro da SILVA³,

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Física da Uneal, Campus VI, e-mail: eduardo.lira@alunos.uneal.edu.br; ²Estudante do Curso de Licenciatura em Física da Uneal, Campus VI, e-mail: joao.barbosa.2021@alunos.uneal.edu.br; ³ Professor adjunto do Curso de Licenciatura em Física da Uneal, Campus VI, orientador; e-mail: wellyngton.silva@uneal.edu.br

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo verificar como se dá a utilização do Índice Municipal de Qualidade Educacional de Alagoas (IQEAL) na repartição do ICMS entre os municípios alagoanos. Contextualiza a importância do IQEAL como um instrumento para promover uma distribuição mais justa dos recursos do ICMS entre os municípios alagoanos. Destaca-se a relevância do índice na definição de políticas públicas que visam melhorar a qualidade da educação, especialmente em regiões com menos recursos. A metodologia empregada é de abordagem qualitativa, com levantamento de normas vigentes, bem como com a realização de entrevistas visando compreender a origem e a implementação do IQEAL. Assim é que foram realizadas entrevistas com representantes das Secretarias de Estado da Educação, do Planejamento, Gestão e Patrimônio, da Fazenda, bem como com representantes do Ministério Público Estadual e do Conselho Estadual de Educação, todos integrantes da comissão designada para desenvolver os indicadores que compõem a versão atual do IQEAL. No entanto, tais entrevistas foram concluídas sem contar com a participação da Undime e da

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

AMA, após inúmeros contatos infrutíferos. A análise de conteúdo foi realizada seguindo o método de Bardin (2011), com a definição de algumas categorias de análise. Verificou-se que o IQEAL se constitui em instrumento do qual o estado se utiliza para estimular políticas públicas nos municípios, visando a melhoria da qualidade da educação, ainda que a definição desse conceito ignore flagrantemente elementos importantes que o compõem, a exemplo das condições infraestruturais de funcionamento e a dinâmica própria de organização das práticas educativas. Outro ponto importante é que os entrevistados parecem concordar que o modelo de repartição pelo IQEAL seria justo por favorecer uma melhor distribuição em benefício dos municípios mais carentes, apesar do mecanismo que favorece a competição por recursos. Todo o cenário que envolve a utilização do IQEAL na repartição do ICMS aos municípios nos conduz a uma reflexão sobre que consequências esse modelo de competição pode apresentar nas relações intermunicipais e entre os municípios e o estado. Inclusive, com possibilidade de fraude nos indicadores visando alcançar a todo custo partes maiores dos recursos. Além disso, que implicações essa redistribuição tem nos municípios maiores e mais ricos? Quais as consequências políticas e econômicas quando têm que reduzir de suas redes em benefício de municípios muito menores e que, muitas das vezes sequer possuem suas redes estabelecidas? São questões que exigem maior atenção e futuras pesquisas para se compreender os meandros e as consequências desse mecanismo de repartição do ICMS entre os municípios alagoanos.

Palavras-chave: Educação Básica. Política Educacional. Financiamento da Educação. Gerencialismo.